



Recursos contra ordem de prisão provisória são negados

10/09/1999

O decreto de prisão provisória contra o pagodeiro Cláudio José de Oliveira Gonçalves, do conjunto Sowetto, continua valendo. A Justiça paulista negou nesta sexta-feira (10/9) dois recursos contra a decisão.

O pagodeiro, que está foragido, não paga pensão alimentícia aos dois filhos que teve com sua ex-mulher, Carla Rodrigues, desde junho de 1998. Carla, que atualmente vive em um barraco em São Paulo, está desempregada e recebe assistência jurídica gratuita do Centro Acadêmico XI de Agosto da faculdade de Direito do Largo de São Francisco.

O valor da dívida de Gonçalves é de mais de R\$ 100 mil. Ele pagou apenas cerca de 10% da dívida na última quarta-feira.

Mães de filhos de pagodeiros estão se organizando para cobrar seus direitos na Justiça. Renata Banhara, que tem um filho com o pagodeiro Marquinhos do Exaltasamba, troca conselhos e lamentações com outras mulheres que se encontram na mesma situação.

Renata viveu 3 anos com o músico e agora briga na Justiça pelo pagamento de uma pensão maior. “Eu sei o quanto é duro lutar pelos direitos de um filho”, afirma.

Outra que participa dessa união de mulheres abandonadas por pagodeiros é Rochelle Rocha, que tem um filho com o vocalista Chrigor, também do Exaltasamba. Rochelle também entrou na Justiça para exigir pensão e Chrigor chegou a ser preso por falta de pagamento.

O cantor Salgadinho também engrossa a lista de pagodeiros que não estariam pagando pensão alimentícia aos filhos. Luana de Almeida, tem uma filha do músico. Ela contou que o vocalista ainda mantém contato com a menina, mas já está há 4 meses sem pagar a pensão. “Será que é um mal de pagodeiro deixar os filhos de lado?”, questionou.

Fontes: Zero Hora On Line e Notícias Populares

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/1999-set-10/recursos_ordem_prisao_provisoria_sao_negados/